

CONCESSÃO DE RODOVIAS

Se free flow estivesse em vigor, haveria desvios

Levando em conta cenário atual, Grupo Sinos percorreu trechos alternativos para fugir dos futuros pedágios

Juliano Piasentin

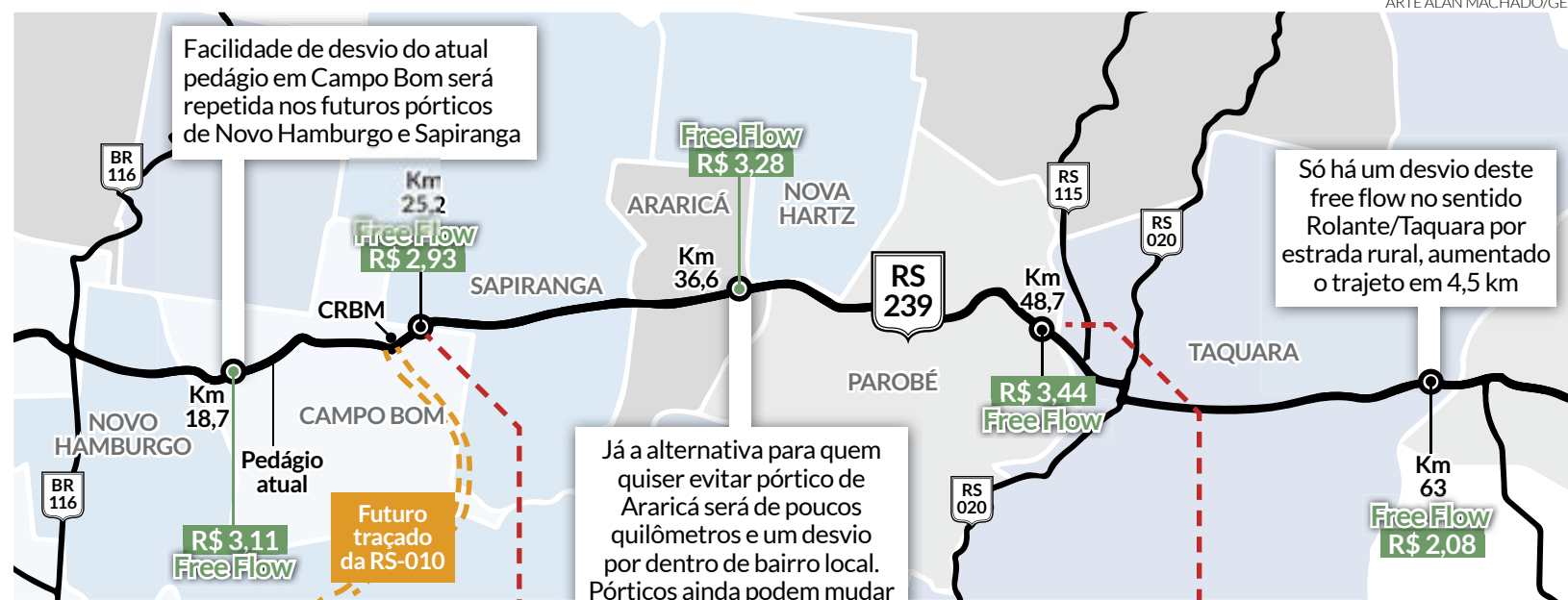
juliano.piasentin@gruposinos.com.br

O Grupo Sinos percorreu por dois dias o trecho da RS-239 entre Novo Hamburgo e Taquara, visando buscar alternativas para os usuários que, a partir de 2028, não pretendem pagar pedágio na rodovia. Isso porque está prevista a implementação de cinco pórticos no sistema free flow, como parte da concessão do Bloco 1. As indicações dos locais constam no mapa ao lado, mas o governo do Estado poderá apresentar alterações das localizações no edital previsto para março.

Se ficar como inicialmente previsto, os desvios vão de tradicionais vias da região, como a Avenida dos Municípios, que faz a ligação entre Novo Hamburgo e Campo Bom, até estradas de chão batido na área rural de Sapiranga. Há também possibilidades para quem está saindo de Araricá e vai precisar chegar em Taquara, evitando os futuros pontos de cobrança.

Em Campo Bom, quem quer evitar o pedágio atual já conta com um desvio simples, que dependendo do ponto exato do free flow poderá servir também no novo sistema. Pouco antes de chegar na praça de pedágio atual, o motorista tem a opção de acessar a Avenida Rio Grande do Sul. Na sequência, basta entrar na Rua Sandro Behs e seguir até a Avenida Carlos Strassburger Filho, contornando o pedágio e voltando à RS-239. O próprio GPS indica o caminho.

Outra possibilidade é utilizar a Avenida dos Municípios em Novo Hamburgo. Partindo do bairro Ideal e utilizando a Estrada da Integração Leopoldo Petry, são 9,2 quilômetros até o Parque do Trabalhador, em Campo Bom. O trajeto, sem trânsito, leva cerca de 15 minutos. Esse é o caso da moradora de Sapiranga, Jordana Marian, que trabalha em Novo Hamburgo. “Para retornar do trabalho, o desvio é tranquilo, apesar do trânsito.”



Alternativas em N. Hamburgo e Sapiranga

Em dois anos, com a instalação dos free flows na RS-239, os motoristas ainda terão alternativas para se deslocar na região sem a necessidade de pagar as tarifas dos pedágios. No entanto, o deslocamento ficará maior.

Por exemplo, há previsão de instalação de um pórtico no km 18,7, na altura do OK Center, em Novo Hamburgo. Com esse ponto, o usuário não poderá “escapar” via Avenida Rio Grande do Sul, entretanto, se o pórtico for mantido no mesmo local, um desvio simples poderá ser feito pela Avenida Bahia. Desta forma, o motorista deixará de pagar R\$ 3,11, valor programado no trecho.

O mesmo vale para o km 25,2 (detalhes no mapa acima), na altura da IFSul Sapiranga, onde a tarifa vai custar R\$ 2,93. Para desviar destas cobranças, a alternativa será utilizar Rua Mirim, antes de chegar na Pastelaria do Ben, passando ainda pelas ruas Toledo e Londrina, em percurso com menos de um quilômetro (sentido interior-capital).

Já no sentido oposto, um desvio rápido pode ser feito pela Avenida Gilberto Weiss, evitando a cobrança e economizando quase R\$ 3. Quem estiver em Campo Bom, pode utilizar o acesso à Barrinha. São 6,6 quilômetros até Sapiranga via Estrada Pio XII.

Desvio em Araricá

Os usuários que se deslocam até Araricá e Nova Hartz não se preocupam com cobranças naquela região. No entanto, isso deve mudar a partir de 2028, com a instalação de um pórtico free flow no quilômetro 36,6, próximo à Exclusive Piscinas. A alternativa para quem estiver trafegando no sentido capital-interior eleva o percurso em 6,11 quilômetros, entre vias asfaltadas e estradas de terra. O acesso deve ser feito na Avenida José Antônio de Oliveira Neto, passando pelo pórtico principal de Araricá e seguindo por 1 km até a Rua Dom Feliciano. Na sequência, os usuários precisam ir até a Rua 20 de Setembro e acessar a Valparaíso. Por fim, já em Nova Hartz, na Rua Arthur Jost, os motoristas podem retornar à RS-239, desta vez no sentido contrário da rodovia, indo até o retorno na altura da L&C Artefatos de Cimento, para, enfim, seguir a viagem.

Para aqueles que estiverem no sentido interior-capital, a solução é acessar a Rua Arthur Jost, em Nova Hartz e seguir até Araricá.



Trecho com estrada de chão e pontes

Para evitar outro ponto de cobrança free flow ao custo de R\$ 3,44, previsto para o km 48,7 na altura dos Móveis Rústicos Casa Jardim (Parobé), o usuário vai seguir até às proximidades do quilômetro 46 (detalhes no mapa acima). Ao chegar neste local, precisará acessar a Rua Alfredo Nunes e passar por quatro ruas diferentes até chegar na José Montauri, ainda em Parobé. Continuando por um trecho de paralelepípedo e estrada de chão, o motorista vai se deparar com a Rua Adão Pires Cerveira, no Distrito de Santa Cristina do Pinhal. Passando pela Casa de Carnes Ponto Nobre, é necessário dobrar à

esquerda e acessar outra estrada de chão batido, na qual vai percorrer 1,8 quilômetro, costeando o Rio Paranhana. No caminho, o motorista vai passar por baixo da ponte que sobe o Paranhana.

Uma segunda ponte vai aparecer no caminho, anunciando a chegada à Vila Sapo, em Taquara. Por fim, ao acessar a Rua Tristão Monuro, o usuário vai estar de frente para a RS-115. As mesmas ruas podem ser utilizadas por quem desejar fazer o percurso no sentido inverso.

O último pórtico free flow previsto para a RS-239 está localizado apenas no km 63, próximo da Agropecuária Kappel, em Taquara.

abc+
Mais notícias
em abcm.com.br/bloco1

ARTE ALAN MACHADO/GES